

**ATA DA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SETIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 26.06.2017.**

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezeseite, às dezoito horas e trinta e minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores do Município de Joinville, Rua Hermann August Lepper, 1100, Saguacú, realizou-se a Ducentésima Septuagésima Sétima Assembléia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Sr. **Orlando Jacob Schneider** Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, Sr. **Mario José Bruckheimer**, leu, a Pauta do dia *conforme segue*:**1 –EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria-Executiva – 5';**2 - ORDEM DO DIA: 2.1** Informe sobre a Dengue/Influenza - Nicoli Janaína dos Anjos/Aline Costa da Silva – 5';**2.2** Apresentação da nova nominata do Conselho Municipal de Saúde - gestão 2017-2019 - 20';**2.3** Criação de uma Comissão Eleitoral para organização da eleição da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde gestão 2017-2019 – 15';**2.4** Apresentação de Pareceres das Comissões Permanentes do Conselho Municipal de Saúde Comissão de Assuntos Internos (CAI) e Comissão de Assuntos Externos ( CAE) 60'– houve uma sugestão de inclusão de Pauta de 10 minutos que é o Plano Municipal da Vigilância Sanitária 2017-2019 , Sr. **Orlando** pede também a pedido da Dijos a inclusão de pauta para falar sobre insulinas. **As inclusões das duas pautas foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.**Sr. **Mario** seguiu lendo o **-3-INFORMES DELIBERATIVOS: 1 – ofício nº033/2017/SMS/GGAF/Planejamento Estratégico** recebido no dia 02/06/2017 referente à inclusão de dois novos indicadores propostos pela Secretaria do Estado de Saúde para acompanhamento SISPACTO-2017-2021.A pedido **2-ofício 492/2017/DIRETORIA/HMSJ** recebido no dia 05/06/2017, Solicitando quanto ao pleito de dois leitos de UTI adulto.**3- ofício 493/2017/DIRETORIA/HMSJ** recebido no dia 05/06/2017, vem respeitosamente informar a comissão e ao pleito para habilitação do Hospital São José como Centro de Trauma III. **4- ofício 481/2017/Hospital Infantil** recebido no dia 05/06/2017 em resposta ao ofício 265/2017/CMS, referente ao repasse financeiro por parte da Secretaria de Estado da Saúde.Conselheiro Sr. **Valmor** solicitou que o Conselho Municipal de Saúde, se manifestasse com ofício ao Estado solicitando a quitação do valor junto ao governo do Estado.Conselheiro Sr. **Sergio** relatou que por causa de lei uma criança morreu por falta de gasolina, o mesmo solicitou providencias junto ao governador e sugeriu fazer documento e entregar ao governador . Conselheiro Sr. **Eraldo** solicitou providencias junto ao governo do Estado.Conselheiro Sr. **Douglas** gerente administrativo do Hospital Infantil, informou que cada vez fica mais difícil, o mesmo vai administrando para que não afete no atendimento, ele espera que esta situação seja normalizado o quanto antes,falou do empenho Técnico da Secretária Municipal de Saúde (SMS) em fazer o repasse para o Hospital Infantil devido ao porte do Hospital e da Complexidade dos atendimentos que faz a toda a região de Santa Catarina.Conselheiro Sr. **Eraldo** pediu providencias junto ao governo do Estado. Sr. **Orlando** perguntou aos conselheiros quem é favorável a enviar ofício ao governador. **A maioria dos conselheiros presentes votaram favorável.** Sr. **Mario** sugeriu entregar um documento para o governador e outro para a Secretaria do Estado. **5- ofício 017/2017/22ª Regional de Saúde-Joinville** recebido no dia 05/06/2017, considerando as alterações realizadas pela Secretaria Estadual de Saúde viemos através deste informar que esta Gerência passa a ser nomeada como 22ª Regional de Saúde-Joinville.**4 –.INFORMES GERAIS:1- Solicitação Eletrônica recebida em 05/06/17**, De ordem do Dr Daniel Ricken, Procurador Regional dos Direitos do Cidadão, informamos que a Ata e demais documentos referentes à Audiência Pública sobre Cirurgias Eletivas

50 foram disponibilizados no site da PR/SC, neste link: <http://www.mpf.mp.br/sc/atos-e-publicacoes/2017/audiencia-publica-cirurgias-eletivas> ; o vídeo, no site da TVMPF no link: <http://tvmpf.mpf.mp.br/videos/2198>. **A Pauta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. 2 – ORDEM DO DIA, 2.1** Informe sobre a Dengue/Influenza – A Sra. **Nicoli Janaina dos Anjos**, relatou que com a vinda do inverno há uma diminuição bem favorável dos focos positivos do aedes aegypti apresentou os bairros com mais casos de focos no município de Joinville, sendo o bairro Boa Vista com mais focos positivos, sendo 92 focos positivos, o Jardim Sofia é um bairro considerado infestado, houve 28 focos positivos, o bairro Fátima com 10 focos positivos e o Jardim Iririu com 8 focos positivos, outros bairros estão com 5 ou menos focos positivos, totalizando todos os bairros 188 focos positivos em Joinville. Há mais de 1.500 armadilhas espalhadas entre os bairros de Joinville. E as armadilhas são visitadas a cada sete dias.. Sr. **Valmor** falou de ação no bairro Boa Vista para fazer mutirão. Sra. **Nicoli** relatou que no bairro Boa Vista já ocorreu três mutirões e estão contando com o apoio da comunidade local.E as armadilhas são visitadas a cada sete dias. **Sr. Mario** informou que a meta final sobre a vacina influenza foi de cento e quarenta e seis mil pessoas no município de Joinville que foram vacinadas.,o mesmo relata que foi surpresa, pois foi um índice baixo de professores vacinados, sendo estes de escolas publicas e privadas, sendo que os professores que não foram vacinados, não se preocupa só com ele , mas também para com todos os alunos em sala de aula.também houve negligência entre as gestantes pois houve um índice muito baixo, e também as crianças com 77% apenas do índice, significa que toda atenção primaria é coberta em cem por cento, ou seja todas crianças tem algum vínculo com a unidade básica.Foi feito duas estratégias diferenciadas para a campanha da vacina, uma no Centro Eventos e outra na Prefeitura abriram ponto de vacinas, e foi um sucesso. O mesmo fez a apresentação da Síndrome Respiratória Aguda Grave,onde tem três óbitos confirmados, tem que ficar muito atento a vacina, como já mencionou anteriormente tem que se policiar contra a influenza . **2.2-** Apresentação da nova nominata do Conselho Municipal de Saúde - gestão 2017-2019 - 20' - **Sr. Mario** fez apresentação de todos os conselheiros titulares e suplentes de todos os segmentos da nova nominata do CMS gestão 2017-2019, a mesma se encontra em anexo. Sr. **Henrique** relatou passo a passo como foi feita a nominata, conforme a seguir Considerando: a realização da 12ª Conferência Municipal de Saúde/Vigilância em Saúde, realizada em 09 e 10 de junho de 2017; as diretrizes para cadastramento das entidades, prevista no Regimento Capítulo X, Artigo 21; **CAPÍTULO X** Do cadastramento das entidades que comporão o Conselho Municipal de Saúde **Artigo 21** – Os delegados presentes na 12ª Conferência Municipal de Saúde/Vigilância em Saúde, divididos por segmentos (Usuários, Profissionais de Saúde, Governo e Prestadores de Serviço) se reunirão separadamente e definirão as instituições que comporão o Conselho Municipal de Saúde para o biênio 2017- 2019. **Parágrafo Único:** Será obedecido ao quantitativo de vagas já estabelecidas por segmento conforme presentes no Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, sendo: 40 (quarenta) vagas assim distribuídas:- 20 (vinte) vagas para o Segmento Usuário, sendo que destas, 10 (dez) vagas serão ocupadas pelos Conselhos Locais de Saúde;- 10 (dez) vagas para o Segmento Profissional de Saúde;- 05 (cinco) vagas para o Segmento Governo;- 05 (cinco) vagas para o Segmento Prestadores de Serviço;considerando que foram inscritos para a 12ª Conferência 16 (dezesesseis) Conselho Locais de Saúde (CLS) para concorrer as 10 (dez) vagas destinadas aos CLS e 16 (dezesesseis) Entidades para concorrer as 10 (vagas) destinadas as Entidades representativas de Usuários; considerando a Plenária Final da Conferência, onde os delegados foram divididos por segmento, para a definição da nominata de cada um;

100 considerando que o segmento usuário subdividiu os seus delegados em dois grupos: CLS  
e Entidades representativas de Usuários para a definição da nominata de cada um dos  
grupos;considerando que foi verificado a presença de 14 (quatorze) CLS concorrendo as  
10 (dez) vagas para composição do Conselho Municipal de Saúde;considerando que o  
segmento Usuário -CLS não obteve consenso para a definição da nominata dos 10 (dez)  
105 integrantes para o biênio 2017/2019; considerando que os delegados do segmento  
Usuário/CLS apresentaram a Mesa Diretora da Plenária Final a seguinte proposta: que  
seriam renovados 30% dos integrantes do CLS no CMS; que a renovação se daria a partir  
do maior tempo de permanência dos atuais CLS no CMS, mas que naquele momento,  
não havia condição de obter a informação do tempo de permanência de cada CLS no  
110 CMS, devendo a Secretaria Executiva do CMS, realizar o levantamento de tempo dos  
CLS e apresentar aos representantes dos CLS inscritos, em reunião a ser agendada; que  
os três CLS's que deixariam o CMS, permaneceriam na lista de espera, para ocupação  
futura, em caso de vacância; seguindo o critério adotado de renovação as próximas vagas  
a ser ocupadas serão a do CLS que ainda não faz parte do CMS, que apenas os novos  
115 pleiteantes excedentes ao número de vagas deverão ser listados segundo a ordem em  
que se inscreveram para a 12ª Conferência.Considerando que a Plenária aprovou por  
maioria, a proposta apresentada pelo segmento Usuário/CLS;considerando que o  
levantamento do tempo de permanência dos CLS no CMS foi realizado com base: nos  
decretos, listas de presença das Assembléias, no período de 2009 à 2017; na atuação do  
120 CLS como membro titular e na contagem de tempo em meses;considerando que na  
verificação das documentações foram identificados as entregas de ofícios, inscrição e lista  
de presença da Conferência;considerando que a constatação de que o CLS  
Boehmerwaldt, ocupante como titular de uma das vagas do CMS, não entregou o ofício  
para indicação na nova nominata; considerando a ausência dos CLS Leonardo  
Schilickmann e Pirabeiraba na 12ª Conferência Municipal;considerando a reunião  
125 realizada em 22 de junho de 2017 às 14 horas com a apresentação do levantamento  
realizado acerca do tempo de ocupação dos CLS, e exclusão do CLS Bohemerwaldt e do  
CLS Pirabeiraba, a aprovação por maioria de votos da metodologia de contagem do  
tempo em meses no período de 2009 a 2017,O Segmento Usuario-CLS encaminha a  
nominata de CLS para o biênio 2017-2019 . CLS Adhemar Garcia, CLS Bakitas, CLS  
130 Floresta, CLS Glória, CLS Parque Joinville, CLS Saguazu, CLS Vila Nova Centro, CLS  
Itaum, CLS Morro do Meio, CLS Nova Brasilia. Lista de Espera Nominata 2017-2019 1º  
CLS Comasa, 2º CLS KM4, 3º CLS Itinga, 4ª CLS São Marcos, 5º CLS Pirabeiraba, 6º  
CLS Leonardo Schlickmann, 7º CLS Boehmerwaldt. Sra. **Angelita** fez questionamento  
sobre os decretos. Sr. **Orlando** explicou sobre a reunião que aconteceu entre os  
135 conselheiros e o critério utilizado pela Secretária Executiva do Conselho Municipal de  
Saúde (SECMS). Sra. **Marlene** explicou que a lista de presença juntamente com os  
decretos e ofícios foram utilizados para o levantamento, apresentado na reunião sendo  
aprovado por todos os conselheiros presentes.Sr. **Henrique** apresentou as propostas  
140 aprovadas da12ª conferência Municipal de Saúde, conforme em anexo, o mesmo relatou  
que os delegados irão representar Joinville, e irão para Macrorregional em Mafra no mês  
de Julho e depois irão para a conferencia Estadual. Sra. **Zenir** solicitou que nas próximas  
conferencias seja incluído todas as propostas da conferencia anterior e quais foram seus  
objetivos atingidos e quais não foram, para todos terem uma devolutiva para quem estiver  
na conferencia. Sr. **Henrique** mencionou que esta de acordo até para avaliação de todos  
145 os debates. Sra. **Marlene** explicou que o principio básico das conferencias é alencar  
propostas para o próximo Plano Municipal de Saúde, por este motivo as propostas ao  
qual os conselheiros aprovaram as diretrizes tem que ser encaminhado a SMS com o

objetivo de fazer o Plano Municipal de Saúde 2018-2021. A mesma relata que o Plano Municipal de Saúde devem ser acompanhado, por isso a Prestação de Contas Quadrimestral, relatório anual de gestão. **2.3** Criação de uma Comissão Eleitoral para organização da eleição da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde gestão 2017-2019 – 15'; Sr. **Orlando** informou que na próxima assembléia haverá eleição da mesa diretora do CMS.e é necessário compor a comissão eleitoral, com 3 membros usuários , 1 governo, um prestador de serviço e um profissional de Saúde, informou também que quem participar da comissão não participará da eleição, Sr. **Mario** leu a nominata da comissão Eleitoral que ficou da seguinte forma, Usuarios - Aldori Luís - CLS Saguacu, Orandí Garcia Bueno - CLS Nova Brasilia, Silvia Moreira da Silva - CLS Morro do Meio,Governo - Janáina Ferreira Teixeira – Hospital Municipal São Jose, Profissional de Saúde - Christine Bohm da Costa - ABO- Regional Joinville,Prestadores de Serviço - Luciano Henrique Pinto - UNIVILLE- Universidade da Região de Joinville.A Pauta foi Aprovado pela maioria dos Conselheiros. **2.4** Apresentações de Pareceres das Comissões Permanentes do Conselho Municipal de Saúde (CAI e CAE) – 60'-A Conselheira Sra. **Zenir** coordenadora da CAE leu os relatórios do pareceres e explicou os seguintes relatórios: relatório nº **001/2017/CAE** – referente solicitação da CIST em reunião do dia 04.03.16, para que a Comissão de Assuntos Externos (CAE) visitasse o antigo prédio da Prefeitura, situado na Rua Max Colin, para verificar condições do espaço que poderia vir a abrigar os serviços do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), solicitação esta reiterada pelo Parecer da CIST nº 005/2016/CIST, o qual solicitava também visita da CAE ao prédio sede do CEREST, localizado na Avenida Paulo Schroeder (Beira Rio), a Comissão procedeu com os encaminhamentos devidos. Relatório nº **002/2017/CAE** - referente solicitação da Mesa Diretora à Comissão de Assuntos Externos (CAE) para realizar visitas às Unidades de Saúde Mental: Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), Serviço Ambulatorial de Psiquiatria (SAPS) e Serviço Organizado de Inclusão Social (SOIS); e considerando a correspondência eletrônica recebida em 16.12.2016, do senhor Raphael Henrique Travia, referente a resposta recebida pelo ofício nº 171/2016/SMS/GUAF (Gerência Unidade Administrativa e Financeira), em resposta ao ofício nº 009/2016/CMS, ao seu questionamento sobre o transporte para o CAPS, fazendo novo questionamento e solicitando que o CMS acompanhe a situação, a CAE realizou visitas às unidades supracitadas nos dias 15.02.2017 e 1º.03.2017.Conselheira Sra **Fátima Jorge Baeza**, Vice Presidente do CMS, esclareceu sobre o Caps III, informou que lá é 24 horas portas abertas, porem lá não é hospital, lá é hospitalidade, o paciente é acolhido, pode chegar lá até 5 dias em caso de necessidade, mas não são internados, eles recebem um tratamento de hospitalidade, em Joinville toda a rede Psicossocial dos CAPS é referencia mundial, existem pessoas que vem da Itália em Joinville fazer estagio,e é um serviço tão pouco divulgado e próprios Joinvilenses não conhecem a rede CAPS, deveria ser feita uma divulgação maior do serviço.Conselheiro Sr. **Antonio** informou que faz tempo que não se houve falar em Saúde Mental e que dia 18 de maio foi dia da Saúde Mental e não foi divulgado nada, e o mesmo pergunta está melhorando ou piorando, porque não se houve mais a respeito.Sra. **Zenir** continua lendo o Relatório nº **003/2017/CAE** referente correspondência eletrônica recebida em 27.01.2017, com relato de usuário afirmando que procurou atendimento no PA Sul, com problemas na coluna, e foi informado que o equipamento existente na unidade não tem a resolução necessária para diagnóstico da coluna, e solicitando a providência de compra de equipamento que detecte esse tipo de problema, e o seu encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos (CAE) na assembleia do dia 30.01.2017, a Comissão procedeu com os devidos encaminhamentos. Relatório nº

004/2017/CAE referente ofício nº 195/2017/CMS/CIST (Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador), solicitando visita da Comissão de Assuntos Externos (CAE) às atuais instalações do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), sito à Rua Padre Kolb, 1547 – Anita Garibaldi, e também às futuras instalações do serviço, no prédio da Vigilância em Saúde, sito à Rua Abdon Batista, 172 – Centro, a Comissão, acompanhada da coordenadora da CIST, conselheira Liliana Pischki Maes, realizou as visitas solicitadas no dia 18.05.2017, todos os relatórios estão em anexo. **Os Pareceres foram aprovados pela maioria dos conselheiros presentes.** Sra. **Edilaine Pacheco Pasquali** da Vigilância Sanitária fez apresentação da Pactuação Do Plano De Ações De Vigilância Sanitária 2017/2019, A mesma iniciou informando que a Vigilância Sanitária é um conjunto de ações no âmbito das práticas de saúde coletiva, assentada em várias áreas do conhecimento técnico-científico e em bases jurídicas, que lhe confere o poder de fiscalização, educação, avaliação e intervenção, capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, visando garantir a qualidade do processo de produção, distribuição e consumo de bens e serviços relacionados à saúde, e das condições de saneamento, vida e trabalho dos cidadãos.e que a Vigilância Sanitária constitui um componente fundamental da saúde coletiva, pois se propõe a evitar doenças:- colaborando para melhorar a qualidade de vida da população; -desenvolvendo um conjunto de ações de caráter principalmente preventivo; - regulando e intervindo nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva. A apresentação encontra-se em anexo.Sr. **Mario** solicitou que esta apresentação seja enviado por email aos conselheiros, e também informou que no serviço da Vigilância Sanitária todos os dias o serviço de plantão no baú fiscal fica neste serviço para dar orientação a população ou seja, divulgue a comunidade, ninguém precisa contratar ninguém para solicitar uma orientação, estes fiscais já fazem este serviço.**A apresentação foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.**Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheiro **Orlando Jacob Schneider**, deu por encerrada a Ducentésima Septuagésima Sétima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e trinta e cinco minutos, da qual eu, Eliane Leite Stolf, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Mário José Bruckheimer, Janaina Ferreira Teixeira, Alan Regis Ramos da Silva Iara Lúcia Pereira, Henrique L. Deckmann, Neide Poffo, Roni Regina Miquelluzzi, Marilei Ferreira, Debora Alcione dos Santos, Renata Rodrigues Braga, Douglas Alves Claudio, Luciano Henrique Pinto, Louise Cristina da Silva Mahl, Luciane B. Moreira de Carmargo, Scarlet Murara, Cassiano G. Ucker, Marlene Serafim, Rodrigo Sandri Ávila, Rosilda Verissimo Silva, Maria Leonora Rossi, Christine Bohm da Costa, Andre Araujo Ferreira, Zelma Reichert Maria, Valmor João Machado, José Bento Neto, Dorival Umberto da Silva, Tânia Maria Crescêncio, Antonio Coelho, Manoel Costa da Rosa, Rozilene Aparecida Amaral Ramos, Luciane A. Dorneles Grams, Fátima Jorge Baeza, Gentil Coradelli, Sérgio Duprat, Zenir Videte Werlich, Carmen Dalfovo Kohler, Aldori Luís, Orlando Jacob Schneider, Silvia Moreira da Silva, Vanderléia Barbosa Martins, Susana Staats, Isaias de Pinho, Adelina Dognini, Alaide Correa André, Eraldo José Hostin Junior, seis representantes de Conselhos Locais de Saúde, representantes da Secretaria Municipal de Saúde, da Vigilância Ambiental, do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt., do PA SUL, do PA Norte, do SINSEJ.**



## Relatório nº 001/2017/CAE

Joinville, 08 de fevereiro de 2017.

### I – INTRODUÇÃO

Considerando a solicitação da CIST em reunião do dia 04.03.16, para que a Comissão de Assuntos Externos (CAE) visitasse o antigo prédio da Prefeitura, situado na Rua Max Colin, para verificar condições do espaço que poderia vir a abrigar os serviços do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), solicitação esta reiterada pelo Parecer da CIST nº 005/2016/CIST, o qual solicitava também visita da CAE ao prédio sede do CEREST, localizado na Avenida Paulo Schroeder (Beira Rio), a Comissão procedeu com os encaminhamentos devidos.

### II – DESENVOLVIMENTO

A Comissão encaminhou o ofício nº 113/2016/CMS/CAE, solicitando Projeto da obra de reforma do prédio da antiga Prefeitura, e layout do espaço a ser ocupado pelo CEREST, respondido pelo ofício nº 182/2016/SMS/GUAF (Gerência da Unidade Administrativa e Financeira), onde a Secretaria informou que a possibilidade de mudança da sede do CEREST para o prédio da antiga Prefeitura havia sido reanalisada e cancelada.

Quanto à visita à sede do CEREST, localizada na Beira Rio, a obra se encontra isolada com tapume, não sendo possível, portanto, realizar a visitação.

É o que compete relatar.

### COMISSÃO DE ASSUNTOS EXTERNOS – CAE

Heloísa Walter de Oliveira – *APAE*

Elenice de Fátima Oliveira – *CREFITO 10*

Zenir Videte Werlich – *Conselho Local de Saúde Saguçu*

Adelina Dognini – *Conselho Local de Saúde Bakitas*



## Relatório nº 002/2017/CAE

Joinville, 1º de março de 2017.

### I – INTRODUÇÃO

Considerando a solicitação da Mesa Diretora à Comissão de Assuntos Externos (CAE) para realizar visitas às Unidades de Saúde Mental: Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), Serviço Ambulatorial de Psiquiatria (SAPS) e Serviço Organizado de Inclusão Social (SOIS); e considerando a correspondência eletrônica recebida em 16.12.2016, do senhor Raphael Henrique Travia, referente a resposta recebida pelo ofício nº 171/2016/SMS/GUAF (Gerência Unidade Administrativa e Financeira), em resposta ao ofício nº 009/2016/CMS, ao seu questionamento sobre o transporte para o CAPS, fazendo novo questionamento e solicitando que o CMS acompanhe a situação, a CAE realizou visitas às unidades supracitadas nos dias 15.02.2017 e 1º.03.2017.

### II – DESENVOLVIMENTO

#### - Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil “Cuca Legal” – CAPS i:

O CAPS i atende 160 crianças e adolescentes, com idade entre 10 e 18 anos, com transtornos mentais graves e uso de substâncias psicoativas. O atendimento é das 7h às 18h, onde se desenvolvem serviços através de oficinas, grupos, matriciamento, atendimentos individuais e familiares, reuniões intersetoriais e visitas domiciliares.

A estrutura física é alugada, e necessita de mais salas para a realização das oficinas. Em relação a falta de materiais, foi citado apenas a falta de telas.

A equipe é composta por 04 (quatro) psicólogos, 02 (dois) enfermeiros, 02 (dois) técnicos em enfermagem, 01 (um) médico psiquiatra, 04 (quatro) terapeutas ocupacionais, 05 (cinco) agentes administrativos e 01 (um) assistente social, faltando 01 (um) para o período da tarde.

Quanto ao transporte, foi citado que a unidade necessita do transporte para a realização de visitas domiciliares, matriciamento, reuniões, buscar e levar usuários e passeios. Atualmente o carro está disponível na segunda e sexta feira no período da manhã, e terça e quinta feira à tarde.

#### - Centro de Atenção Psicossocial “Nossa Casa” – CAPS II:

O CAPS II atende à demanda da região Sul do município, com idade a partir dos 18 (dezoito) anos, com transtornos mentais graves. O atendimento é das 7h às 18h30, e os serviços são divididos por mini-equipes, divididas por cores, sendo a equipe amarela responsável pelo Distrito Centro (Policlínica Bucarein, UBS Itaum e UBS Bakitas) e Distrito Norte (UBSF Nova Brasília, UBSF Jativoca, UBSF Morro do Meio, UBS Bucal Morro do Meio, UBSF Lagoinha,



UBSF São Marcos); a equipe vermelha responsável pelo Distrito Sul (UBS Fátima, UBS Adhemar Garcia, UBS Jarivatuba, UBSF Paranaguamirim, UBSF Jardim Edilene, UBSF Morro do Amaral, UBSF Estevão de Matos); e equipe verde responsável pelo Distrito Sul (UBS Floresta, UBSF Km 4, UBSF Edla Jordan, UBSF Boehmerwald I, UBSF Boehmerwald II, UBSF Itinga Continental, UBSF Parque Guarani, UBS Prisional, UBSF Profipo).

A equipe é formada por 02 (dois) médicos psiquiatras, 04 (quatro) psicólogos, 02 (dois) enfermeiros, 07 (sete) técnicos em enfermagem, 04 (quatro) terapeutas ocupacionais, 01 (um) assistente social, 02 (dois) farmacêuticos e 05 (cinco) agentes administrativos.

O transporte é disponível todos os dias.

#### **- Centro de Atenção Psicossocial Dê Lírios – CAPS III:**

O CAPS III atende pacientes a partir de 18 (dezoito) anos com transtornos mentais graves. O atendimento é feito 24 (vinte e quatro) horas, com acolhimento sem agenda, e demanda livre (não há demanda reprimida). A unidade trabalha com “porta aberta”, acolhendo o paciente, fazendo o diagnóstico e encaminhando para a Unidade de Saúde, havendo a possibilidade de o paciente ficar internado, se necessário.

A exemplo do CAPS II, o CAPS III também usa o sistema de mini-equipes, sendo a equipe azaleia responsável pelo Distrito Norte (UBS Costa e Silva, UBS Bom Retiro, UBS Willy Schossland, UBSF Parque Douat, UBSF Jardim Paraíso I, II, III, IV, V e VI, UBS Jardim Sofia, UBSF Cubatão); equipe girassol responsável pelo Distrito Centro/Norte (UBS Aventureiro I, UBSF Aventureiro II, UBS Parque Joinville, UBSF Rio do Ferro, UBSF Santa Bárbara, UBS Leonardo Schlickmann, UBS Pirabeiraba, UBS Saguazu, UBSF Rio da Prata, UBSF Canela, UBSF Rio Bonito); e equipe orquídea responsável pelo Distrito Centro/Norte (UBS Comasa, UBSF CAIC Vila Nova, UBSF da Ilha, UBSF Dom Gregório, UBSF Moinho dos Ventos I e II, UBS Jardim Iririú, UBS Vila Nova, UBSF Vila Nova Rural, UBS Glória, UBSF Anaburgo).

A equipe é formada por 03 (três) psiquiatras, 04 (quatro) enfermeiros, 11 (onze) técnicos de enfermagem, 01 (um) farmacêutico, 05 (cinco) terapeutas ocupacionais, 02 (dois) assistentes sociais, 08 (oito) agentes administrativos, e a equipe necessita de mais um psicólogo.

A estrutura física é boa, porém, o espaço é pequeno para atender as necessidades, faltando salas. Faz-se necessário também um ar condicionado para a recepção, computadores, um note-book e um data-show.

Quanto ao transporte, é dividido com o CAPS II. Nas segundas, quartas e quintas feiras, está disponível uma van, das 7h30 às 18h, e nas terças e sextas feiras, existe uma Kombi à disposição, além do sobreaviso durante o fim de semana.

#### **- Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e Outras Drogas – CAPS AD:**

O CAPS AD atende pacientes maiores de 18 (dezoito) anos, das 7h às 18h, e é referência para atendimento em dependência química. Funciona como Hospital Dia (ambulatorial e sem internação), para atender pacientes em crise. A adesão é espontânea, sendo que a Unidade possui 228 (duzentos e vinte e oito) pacientes cadastrados, dos quais 125 (cento e vinte e cinco) são assíduos. Dos pacientes cadastrados, mais ou menos 30 (trinta) estão em situação



de rua. Neste ano foram feitos 55 (cinquenta e cinco) novos cadastros, e 35 (trinta e cinco) pacientes foram recolhidos.

A Unidade trabalha com o princípio de redução de danos e os profissionais costumam ir a campo para verificação da demanda.

A estrutura é boa, sendo que a casa é alugada, porém, tem deficiência de salas, além de goteiras.

A equipe é formada por 02 (dois) enfermeiros, 07 (sete) técnicos em enfermagem, 02 (dois) médicos, 03 (três) psicólogos e está sendo solicitado mais um, 03 (três) terapeutas ocupacionais sendo necessário mais um, 01 (um) assistente social no período matutino sendo necessário mais um para o período vespertino, 02 (dois) agentes administrativos sendo necessário mais um.

O transporte está disponível para a Unidade todos os dias, sendo que nas terças, quartas e quintas-feiras está disponível o dia inteiro.

#### **- Serviço Ambulatorial de Psiquiatria - SAPS:**

O SAPS atende pacientes de todas as idades, oferecendo serviço ambulatorial de psiquiatria, sendo o atendimento via Unidade Básica de Saúde ou CAPS. Os pacientes vão com a consulta marcada, conseguem fazer a consulta, porém, não são entregues medicamentos.

A equipe é formada por 02 (dois) clínicos gerais habilitados para saúde mental, 06 (seis) psiquiatras, 03 (três) agentes administrativos e 1 (um) coordenador.

A estrutura física é boa e a Unidade não dispõe de transporte por não haver necessidade desse serviço.

#### **- Serviços Organizados de Inclusão Social – SOIS:**

O SOIS tem como objetivo trabalhar para a inclusão social de pacientes com transtornos mentais, que sejam pacientes dos CAPS, SAPS e Unidades Básicas de Saúde a partir dos 18 (dezoito) anos de idade. A procura é espontânea, e são oferecidas oficinas de convivência, festas, música, coral, teatro, passeios etc, havendo também uma unidade de EJA (Ensino de Jovens e Adultos) para alfabetização. Existe um Projeto para que o aluno se beneficie pela geração de renda através da associação de pais, que será criada para que possam vender os produtos. Hoje eles estão sendo orientados pela Associação dos Artesãos – Geração de Trabalho e Renda. Atualmente são atendidos entre 130 (cento e trinta) e 150 (cento e cinquenta) alunos.

A equipe é formada por 04 (quatro) terapeutas ocupacionais, 03 (três) agentes administrativos, e um coordenador. Falta uma agente administrativo, devido a uma funcionária que está há mais de dez anos afastada para tratamento de saúde, não retornando ao trabalho e nem podendo ser substituída por outro funcionário.

A estrutura física é alugada e deficiente para as necessidades do serviço, faltando espaço, faltando também área externa, materiais e funcionários. Foi informado que demora muito a



reposição de materiais. Na área externa existe uma piscina que não está sendo utilizada, gerando despesas com manutenção.

A Unidade não dispõe de serviço de transporte.

### **III - CONCLUSÃO**

A Comissão de Assuntos Externos concluiu que todas as Unidades visitadas eram bem organizadas, com profissionais comprometidos, e estrutura física de boa qualidade. Porém, todas as Unidades funcionam em locais alugados.

Sugere-se:

- referente ao SOIS: 1 - que seja definida a situação da funcionária afastada por problema de saúde, para que possa ser repostos profissionais em seu lugar; 2 - que se desative a piscina, que gera custos de manutenção e não está sendo utilizada, e se reaproveite este espaço para área de convivência terapêutica; 3 – que se forneça material suficiente para o trabalho realizado com os pacientes;
- que a Secretaria Municipal de Saúde priorize o uso de locais próprios para o funcionamento de suas Unidades, com condições de suprir as especificidades de cada serviço;
- que seja encaminhada uma cópia deste Relatório à Secretaria Municipal de Saúde e ao senhor Raphael Henrique Travia.

### **COMISSÃO DE ASSUNTOS EXTERNOS – CAE**

Heloísa Walter de Oliveira – *APAE*

Elenice de Fátima Oliveira – *CREFITO 10*

Zenir Videte Werlich – *Conselho Local de Saúde Saguçu*

Adelina Dognini – *Conselho Local de Saúde Bakitas*



## Relatório nº 003/2017/CAE

Joinville, 05 de abril de 2017.

### I – INTRODUÇÃO

Considerando correspondência eletrônica recebida em 27.01.2017, com relato de usuário afirmando que procurou atendimento no PA Sul, com problemas na coluna, e foi informado que o equipamento existente na unidade não tem a resolução necessária para diagnóstico da coluna, e solicitando a providência de compra de equipamento que detecte esse tipo de problema, e o seu encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos (CAE) na assembleia do dia 30.01.2017, a Comissão procedeu com os devidos encaminhamentos.

### II – DESENVOLVIMENTO

A Comissão realizou uma visita ao PA Sul no dia 29.03.2017. Na ocasião, foi informado que o aparelho atual utilizado na Unidade não oferece a possibilidade de imagem panorâmica, ou seja, da coluna inteira. Já existe um aparelho novo, com melhor resolução, mas que será usado apenas após o término da reforma e ampliação da Unidade.

Além disso, o Pronto Atendimento deve atender “crianças e adultos que apresentarem alterações de saúde em grau de urgência e emergência, prestando pronto atendimento, orientando e/ou encaminhando após procedimento realizado à devida unidade de saúde necessária a cada caso” (Fonte: site da Secretaria Municipal de Saúde), ou seja, cabe ao PA o tratamento da urgência, no caso do paciente em questão, o alívio da dor. Para o correto diagnóstico, o paciente é orientado a procurar a respectiva Unidade de Saúde, onde será encaminhado a um especialista.

É o que compete relatar!

### COMISSÃO DE ASSUNTOS EXTERNOS – CAE

Heloísa Walter de Oliveira – APAE

Elenice de Fátima Oliveira – CREFITO 10

Zenir Videte Werlich – Conselho Local de Saúde Saguçu

Adelina Dognini – Conselho Local de Saúde Bakitas



## Relatório nº 004/2017/CAE

Joinville, 24 de maio de 2017.

### I – INTRODUÇÃO

Considerando ofício nº 195/2017/CMS/CIST (Comissão Intersectorial da Saúde do Trabalhador), solicitando visita da Comissão de Assuntos Externos (CAE) às atuais instalações do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), sito à Rua Padre Kolb, 1547 – Anita Garibaldi, e também às futuras instalações do serviço, no prédio da Vigilância em Saúde, sito à Rua Abdon Batista, 172 – Centro, a Comissão, acompanhada da coordenadora da CIST, conselheira Liliana Pischki Maes, realizou as visitas solicitadas no dia 18.05.2017.

### II – DESENVOLVIMENTO

**Atual instalação:** A casa onde funciona o CEREST atualmente é alugada, sendo que o pagamento do aluguel é feito com o recurso próprio do serviço, de origem federal (RENAST). O local consiste em um sobrado, sendo que na parte térrea há uma recepção, almoxarifado, copa, banheiro, depósito, um auditório (que devido a reforma da unidade do Bucarein, está sendo usado por uma psicóloga daquela unidade), uma sala de audiometria (atendimento por uma fonoaudióloga, todos os dias-nesta sala, percebeu-se um forte cheiro de mofo) e um consultório médico (que atende a cada 15 dias, nas sextas feiras, meio período). Na parte superior, tem uma sala utilizada por uma equipe, composta por fisioterapeuta, técnico em segurança, engenheiro e enfermeiro. Nesta sala, cada profissional tem um computador, e a equipe também realiza atividades externas. Ainda na parte superior, ficam os arquivos, uma sala de estudos utilizada por estagiários, quatro banheiros, uma sala de reuniões, e a sala do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), onde trabalha uma profissional da Vigilância Epidemiológica.

Na visita, a CAE concluiu que as atuais instalações do CEREST não são apropriadas para acomodar o serviço e atender suas necessidades.

**Futuras instalações:** No prédio da Vigilância em Saúde, a Comissão verificou que será reservado um espaço no piso superior para o funcionamento do CEREST, sendo que para chegar à sala do serviço, é necessário a passagem pela sala onde se faz tratamento da tuberculose. Também, observou-se que a escada pode representar um perigo, pois tem corrimão apenas em um dos lados.

No dia 24.05.2017, realizou-se uma reunião entre a CAE, a coordenadora da CIST, representantes do CEREST e da Secretaria Municipal de Saúde, onde foram apresentadas as preocupações das comissões (CAE e CIST), com relação ao novo local de funcionamento do CEREST. Na ocasião, foi explicado que em relação a preocupação com a tuberculose, o local conta um filtro EPA, o que elimina a possibilidade de contaminação. Quanto à escada, ficou acordado que seria instalado antiderrapante, além de outro corrimão. Em relação à



identificação, para que o trabalhador encontre a localização, foi dito que o lugar contará com uma recepção única, e faixas indicativas para cada serviço oferecido no prédio.

Na reunião foi também dito que a medida é provisória, visto que o prédio também é locado, sendo que futuramente será construído um prédio único, onde funcionarão todos os serviços da Secretaria de Saúde.

A coordenadora da CIST apresentou a preocupação quanto a se resolver a questão da construção da sede do CEREST, localizada na Avenida Doutor Paulo Medeiros (Beira Rio).

### **ENCAMINHAMENTOS**

A Comissão de Assuntos Externos sugere:

- questionar ao gestor se o valor do aluguel no prédio do antigo Sadalla, será dividido, usando parte da verba do CEREST para o pagamento;
- questionamento ao gestor referente aos planos para instalações próprias do CEREST.

### **COMISSÃO DE ASSUNTOS EXTERNOS – CAE**

Heloísa Walter de Oliveira – *APAE*

Elenice de Fátima Oliveira – *CREFITO 10*

Zenir Videte Werlich – *Conselho Local de Saúde Saguçu*

Adelina Dognini – *Conselho Local de Saúde Bakitas*



# ***GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA***

**PACTUAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DE  
VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
2017 / 2019**

# VIGILÂNCIA SANITÁRIA



## Conceito

Vigilância Sanitária é um conjunto de ações no âmbito das práticas de saúde coletiva, assentada em várias áreas do conhecimento técnico-científico e em bases jurídicas, que lhe confere o poder de fiscalização, educação, avaliação e intervenção, capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, visando garantir a qualidade do processo de produção, distribuição e consumo de bens e serviços relacionados à saúde, e das condições de saneamento, vida e trabalho dos cidadãos.

Vigilância Sanitária constitui um componente fundamental da saúde coletiva, pois se propõe a evitar doenças:

- colaborando para melhorar a qualidade de vida da população;
- desenvolvendo um conjunto de ações de caráter principalmente preventivo;
- regulando e intervindo nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva.

# AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA



## **-Fiscalização e Formas de Autuação:**

- Vistoria nos estabelecimentos comerciais, conforme pactuação com Estado;
- Verificação das condições hidrossanitárias das residências (habite-se);
- Auto de Intimação: relata as irregularidades constatadas e determina prazos para a adequação à legislação;
- Auto de Infração: relata as irregularidades constatadas e instaura processo administrativo para a apuração de responsabilidades;
- Auto de Imposição de Penalidades: após o julgamento do processo instaurado pelo Auto de Infração, fixa e comunica a penalidade aplicada

## **-Educação:**

- Palestras, cursos, oficinas, reportagens, orientações, etc.

# ÁREAS DE ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA



- Núcleo de Alimentos (restaurantes, lanchonetes, indústrias de alimentos, hotéis, açougues, etc).
- Núcleo de Saúde e Interesse da Saúde (consultórios, clínicas médicas e odontológica, UBS, cabelereiros, estéticas, piscinas coletivas, igrejas, drogarias e farmácias, laboratórios, saneantes, academias, etc).
- Núcleo de Saúde Ambiental - VIGISOLO, VIGIÁGUA e VIGIAR (habite-se, lavanderias, limpa-fossas, funerárias, lavagem de veículos, etc).
- Núcleo de Ensino (escolas, creches, cursos livres, etc).
- Núcleo de Medicina Veterinária (agropecuárias, pet-shop, clínicas e consultórios veterinários, floriculturas, desinsetizadoras, etc)
- Núcleo de Saúde do Trabalhador (denúncias e notificações relacionadas a saúde do trabalhador e ambiente de trabalho)

# LEGISLAÇÃO



## **Constituição Federal/1988**

**Seção II DA SAÚDE: Art. 198.** As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes **diretrizes:**

I - **descentralização**, com direção única em cada esfera de governo;

**Art. 200.** Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei: II - **executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica**, bem como as de **saúde do trabalhador**;

## **Lei federal nº 9782/1999**

Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

**Portaria GM/MS nº 3252 de 22/12/2009** – Financiamento das Ações de Vigilância em Saúde para União, Estados, Distrito Federal e Municípios – revogada pela **Portaria Nº 1378/GM/MS de 09/07/2013**.

**Portaria nº 475/GM/MS de 31/03/2014** – **Complementa a Portaria 1.378/GM/MS** - critérios para o repasse e monitoramento dos recursos financeiros federais do Componente da Vigilância Sanitária.

**Portaria GM/MS nº 475 – 31/03/2014** - critérios para o repasse dos recursos federais para Vigilância Sanitária no Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde para Estados e Municípios:

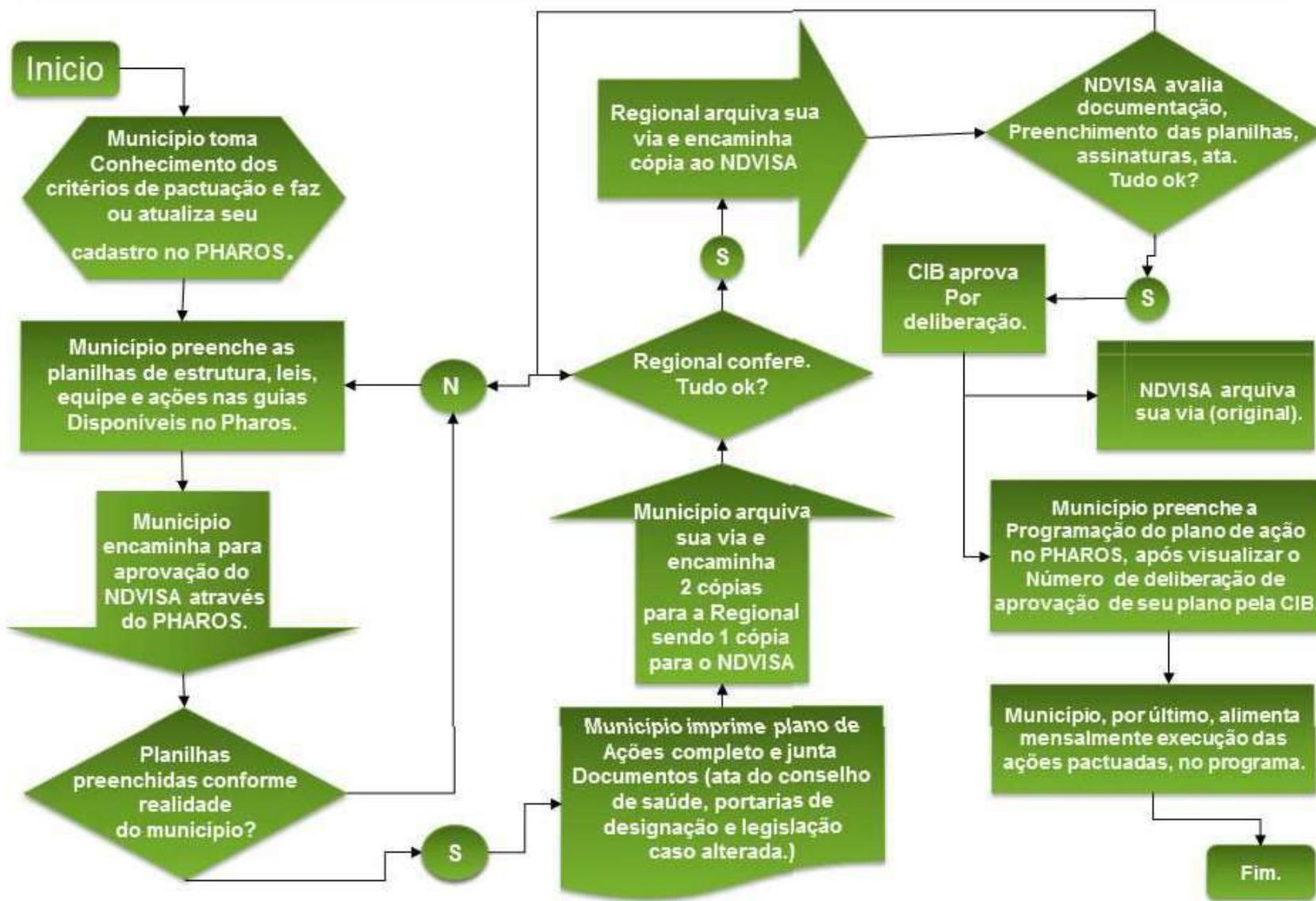
- **PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (PFVISA) = PC**
- **PISO VARIÁVEL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (PVVISA) = incentivos variáveis**



# EQUIPE DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- 01 Coordenação
- 02 Farmacêuticas
- 02 Enfermeiros
- 01 Engenheiro Civil
- 01 Médico Veterinário
- 05 Motoristas
- 25 Fiscais sanitaristas
- 01 Telefonista
- 04 Agentes administrativos
- 02 Assistentes administrativos
- 01 Zeladora

## Fluxograma do processo de pactuação das ações de VISA com os municípios.





GOVERNO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Saúde  
Comissão Intergestores Bipartite

### DELIBERAÇÃO 185/CIB/2016

A Comissão Intergestores Bipartite, no uso de suas atribuições, em sua 204ª reunião ordinária do dia 18 de agosto de 2016,

#### APROVA

1. Os critérios para a elaboração do Plano de ação Municipal em Vigilância Sanitária/2017-2019, conforme descrição no anexo 01.
2. Modelo do Plano de Ação Municipal, conforme Planilhas Sistema Pharos.



**JOÃO PAULO KLEINUBING**  
Coordenador CIB/SES  
Secretário de Estado da Saúde

Florianópolis, 18 de agosto de 2016.



**SIDNEI BELLE**  
Coordenador CIB/COSEMS  
Presidente do COSEMS



# RESUMO DO PLANO DE AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA 2017/2019



## **-CADASTRO, INSPEÇÃO E LICENCIAMENTO**

- INDÚSTRIA, COMÉRCIO, DISTRIBUIÇÃO, TRANSPORTE, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E SERVIÇOS:

Produtos para Saúde / Cosméticos / Saneantes / Medicamentos / Alimentos / Saúde / Interesse da Saúde / Água / Resíduos e Riscos Ambientais / Saúde do Trabalhador.

- ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO de estabelecimentos de saúde e ensino;

- ATENDIMENTO À DENÚNCIAS;

- PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS: protocolar, instaurar e concluir;

- APOIO E SUPORTE À AÇÕES EM CONJUNTO COM OUTROS ÓRGÃOS: Polícia Militar e Civil, SEMA, MPSC, Conselhos diversos.

# RESUMO DO PLANO DE AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA 2017/2019



## **-NÃO PACTUADOS DEVIDO À COMPLEXIDADE**

Algumas ações são prerrogativas da equipe estadual. Não são pactuadas por nenhum município, independente da equipe, devido à alta complexidade e a capacitação técnica exigida. Entre elas estão:

- Serviços de Reprocessamento de Produtos para a Saúde;
- Serviços de Urgência/Emergência em Saúde Mental;
- Bancos de Leite Humano, de Olhos, de Hemoterapia (HEMOSC), de Tecido Músculo Esquelético (ossos e pele), de Células e Tecidos Germinativos, entre outros;



# OBRIGADA A TODOS PELA ATENÇÃO

## CONTATOS

**RUA DO PRINCIPE, 330 - 10º andar – Edifício Manchester**

**Centro – Joinville - SC**

**Fones: 3433 9610**

**[vigilanciasanitaria@joinville.sc.gov.br](mailto:vigilanciasanitaria@joinville.sc.gov.br)**

**[www.vigilanciasanitariajoinville.blogspot.com.br](http://www.vigilanciasanitariajoinville.blogspot.com.br)**

**<http://www.anvisa.gov.br>**

DECRETO N.º \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017

**Nomeia membros para integrar o  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O Prefeito de Joinville, no uso de suas atribuições e em conformidade com o “caput” do art. 4º da Lei nº 5.290 de 02 de setembro de 2005 que criou o Conselho Municipal de Saúde;

**DECRETA:**

Art.1º. Ficam nomeados para integrar o Conselho Municipal de Saúde, como seus membros Titulares e Suplentes, as pessoas indicadas pelos órgãos e entidades a que se referem os incisos I à III do Artigo 5º da Lei Municipal nº 5.290 de 02 de setembro de 2005, como segue:

**SEGMENTO GOVERNO:**

**1- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Titular: Douglas Calheiros Machado

Suplente: Mário José Bruckheimer

**2- HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ**

Titular: Janaína Ferreira Teixeira

Suplente: Romaldo Backes

**3- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Titular: Alan Regis Ramos da Silva

Suplente: Maria Alice de Freitas

**4- 22ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE**

Titular: Henrique Deckmann

Suplente: Neide Poffo

**5- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
– IFSC – Campus Joinville**

Titular: Roni Regina Miquelluzzi

Suplente: Marceli D. Helfenstein Albeirice Da Rocha

**SEGMENTO PRESTADORES DE SERVIÇO:**

**1- INSTITUIÇÃO BETHESDA**

Titular: Hilário Dalmann

Suplente: Marilei Ferreira

**2- APAE- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS**

Titular- Debora Alcione dos Santos Bau

Suplente-Renata Rodrigues Braga

### **3- HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA**

Titular: Douglas Alves Claudio

Suplente: Estela Mari Galvan Cuchi

### **4- HOSPITAL DONA HELENA**

Titular: Claudio Wolfgramm

Suplente: Louise Cristina da Silva Mahl

### **5- UNIVILLE- UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE**

Titular: Luciano Henrique Pinto

Suplente: Fabiano Furlan

## **SEGMENTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE:**

### **1- A TURMA DO BEM**

Titular: Rodrigo Sandri Avila

Suplente: Juliana Costenaro Sato

### **2- COREN – CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM**

Titular: Marlene Serafim

Suplente: Eliana Maria K. Quintino

### **3- SINDSAÚDE/SC- Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde Público Estadual e Privado de Florianópolis e Região Subsede Joinville.**

Titular: Enilda Mariano Stolf

Suplente: Maria Leonora Rossi

### **4- SIMESC- Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina**

Titular: Cassiano G. Ucker

Suplente: Carlos A. Ficher

### **5- CRN 10- CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTAS**

Titular: Alexandra Marlene Hansen

Suplente: Marco Antonio Santos Schettert

### **6- ABO- REGIONAL JOINVILLE**

Titular: Christine Bohm da Costa

Suplente: André Araujo Ferreira

### **7-CREFITO 10- Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 10ª Região**

Titular: Scarlet Murara

Suplente: Jaqueline Schreiner

### **8- SEESSJR- Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Joinville**

Titular: Lorival Pisetta

Suplente: Alzira Martins

## **9- ABEN- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM SEÇÃO SANTA CATARINA**

Titular: Antônia Maria Grigol

Suplente: Rosilda Verissimo Silva

## **10- ABAVC- ASSOCIAÇÃO BRASIL AVC**

Titular: Luciane Beatriz Moreira de Camargo

Suplente: Carla Heloisa Cabral Moro

### **SEGMENTO USUÁRIOS – ENTIDADES:**

#### **1- SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE JOINVILLE E REGIÃO**

Titular: Gentil Coradelli

Suplente: Romildo Marcos Letzner

#### **2- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES CHICO MENDES**

Titular: Fátima Jorge Baeza

Suplente: Ronaldo de Oliveira Bello

#### **3- ADIJO – ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DE JOINVILLE**

Titular: Valmor João Machado

Suplente: Zelma Reichert Maria

#### **4- ACELBRA – ASSOCIAÇÃO DOS CELÍACOS DE JOINVILLE**

Titular: Silmara Richter

Suplente: Luciane Grans

#### **5- AAPJ- ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE JOINVILLE**

Titular: Antônio Coelho

Suplente: Masilda Klocksinn

#### **6-AMOSFA- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES SÃO FRANCISCO DE ASSIS**

Titular: José Bento Neto

Suplente: Dorival Bento da Silva

#### **7- CDH- CENTRO DOS DIREITOS HUMANOS**

Titular: Tânia Maria Crescêncio

Suplente: Lisandra Carpes da Silveira

#### **8- OBSERVATÓRIO SOCIAL DE JOINVILLE**

Titular: Ana Maria Vavassori

Suplente: Adilson da Silva

#### **9- PASTORAL ANTIALCOÓLICA**

Titular: Manoel Costa da Rosa

Suplente: Luiz Osmar Bezerra

**10- SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS, NA FUNDIÇÃO NA SIDERURGIA E NA INDÚSTRIA DO MATERIAL ELÉTRICO DE JOINVILLE**

Titular: Rozilene Aparecida Amaral Ramos

Suplente: Celso Rodrigues Gonsalves

**SEGMENTO USUÁRIOS – CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE:**

**1 – CONSELHO LOCAL DE SAÚDE ADHEMAR GARCIA**

Titular: Orlando Jacob Schneider

Suplente: Francisca do Nascimento Schardeng

**2- CONSELHO LOCAL DE SAÚDE BAKITA**

Titular: Adelina Dognini

Suplente: Alaide Correia André

**3- CONSELHO LOCAL DE SAÚDE FLORESTA**

Titular: Eraldo José Hostin Junior

Suplente: Ana Lúcia s. Baumann Hostin

**4- CONSELHO LOCAL DE SAÚDE GLÓRIA**

Titular: Sérgio Duprat Carmo

Suplente: Vera Beatriz Gomes Iizuka

**5- CONSELHO LOCAL DE SAÚDE ITAUM**

Titular: Helena Alves dos Santos

Suplente: Vanderléia Barbosa Martins

**6- CONSELHO LOCAL DE SAÚDE MORRO DO MEIO**

Titular: Mauro de Freitas

Suplente: Silvia Moreira da Silva

**7- CONSELHO LOCAL DE SAÚDE NOVA BRASÍLIA**

Titular: Orandí Garcia Bueno

Suplente: Roberto Idalêncio

**8- CONSELHO LOCAL DE SAÚDE PARQUE JOINVILLE**

Titular: Gilberto Capistrano Correa

Suplente: José Griggio Soares

**9 – CONSELHO LOCAL DE SAÚDE SAGUAÇU**

Titular: Carmem Dalfovo Kohler

Suplente: Aldori Luís

**10 – CONSELHO LOCAL DE SAÚDE VILA NOVA**

Titular: Susana Staats

Suplente: Isaias de Pinho

Art. 2º – O mandato dos membros ora designados será de 02 anos, a contar da data do dia 26 de junho de 2017.

Parágrafo Único: Em caso de substituições de membros do Conselho, os substitutos completarão o mandato dos substituídos.

Art. 3º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Joinville, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017

Udo Dohler  
Prefeito



# 12ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE

9 e 10 de Junho de 2017

Anfiteatro da UNISOCIESC Campus Marquês de Olinda

## PROPOSTAS APROVADAS NA 12ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL /VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE JOINVILLE-SC

### Grupo A – Subeixos I, V e VII

*I – o papel da vigilância em saúde na integralidade do cuidado individual e coletivo em toda a Rede de Atenção à Saúde;*

*V – gestão de risco de estratégias para a identificação, planejamento, intervenção, regulação, ações intersetoriais, comunicação e monitoramento de riscos, doenças e agravos à população;*

*VII – implementação de políticas intersetoriais para promoção da saúde e redução de doenças e agravos, inclusive as negligenciadas;*

### PROPOSTAS SUGERIDAS

01	Fortalecer a visão junto aos profissionais da assistência (estratégia de saúde da família) um olhar amplo e individual de todas as informações passadas pelo usuário para as equipes a todos os aspectos referentes ao papel das vigilâncias (sensibilizar o agente e a população) (i)
02	Integrar sistematicamente, compartilhar e encaminhar os dados dos serviços de saúde (vigilância e assistência) (v)
03	Utilizar o planejamento local de saúde, para ampliar abrangência das informações coletadas pelas equipes de saúde com acréscimo de dados ambientais (v)
04	Fomentar a informação nas instituições de ensino, associações de moradores e conselhos locais fortalecendo e empoderando a sociedade organizada no conhecimento em relação a vigilância em saúde (v)
05	Utilização dos dados externos (hospital, universidade, institutos de pesquisas) vigilância pré e pós alta hospitalar continuidade do cuidado, na atenção básica e seguimento (VII)
06	Capacitação dos profissionais e promoção de campanhas para alerta tanto das doenças prevalentes quanto das raras (VII)

Coordenador	TANIA BETINA
Relator	VINICIUS FELIPI SANZON
Facilitador	MARILUZ NAVARRO / CARLOS ROBERTO KOEPP



**Grupo B – Sub-eixos II e III**

II – acesso e integração das práticas e processos de trabalho das vigilâncias epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental e do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública;

III – acesso e integração dos saberes e tecnologias das vigilâncias: epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental, do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública;

**PROPOSTAS SUGERIDAS**

<b>01</b>	Fortalecer a assistência farmacêutica promovendo o uso racional de medicamentos.
<b>02</b>	Intensificar a fiscalização e auditoria para maior e melhor desempenho de produtividade dos serviços públicos e conveniados.
<b>03</b>	Fortalecer e intensificar as ações relacionados a saúde do homem com participação da equipe multidisciplinar de maneira contínua.
<b>04</b>	Intensificar ações de promoção a saúde nas escolas fortalecendo a integração entre a Secretaria da Educação e Secretaria da Saúde, em conjunto com a comunidade.
<b>05</b>	Estruturar o quadro de profissionais de acordo com as necessidades de saúde da comunidade.
<b>06</b>	Fortalecer a intersetorialidade na saúde para promoção do auto cuidado apoiado.

Coordenador	REGINA LANDE SÁ – B
Relator	LEILA MAUTONE – B
Facilitador	ELISABETH e SILMARA - B

**Grupo C – Sub-eixo VI**

VI – monitoramento de vetores e de agentes causadores de doenças e agravos, inclusive as negligenciadas;

**PROPOSTAS SUGERIDAS**



# 12ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE

9 e 10 de Junho de 2017

Anfiteatro da UNISOCIESC Campus Marquês de Olinda

01	Implantar um centro de Zoonoses no município de Joinville, para melhorar o conhecimento e avaliação das situações de risco dos vetores junto à população, intensificando assim ações de monitoramento e aplicação de penalidades em canis, pets e criadores informais de comercialização de animais, atividade esta em conjunto com a vigilância ambiental.
02	Promover a conscientização sobre os agravos provocados pelos vetores, intensificar articulações junto as escolas, estreitar as parcerias entre educação, saúde e comunidade, construir novos instrumentos teóricos e principalmente práticos que sejam atrativos para os alunos, principalmente nos anos iniciais da vida escolar.
03	Usar os grupos comunitários e lideranças para melhor articular e intensificar as ações de vigilância em Saúde através de mutirões, disseminar as informações de forma coletiva.
04	Fomentar a intersetorialidade na Vigilância em Saúde, para deliberação de planejamento estratégico em ações educativas que envolvam a comunidade, desenvolvendo atividades dentro do território sanitário em ações com os conselhos locais de saúde.
05	Usar formas tecnológicas de fácil acesso para divulgação da importância e apoio nas notificações e desenvolver um sistema eletrônico para recebimento de alertas de notificações dos agravos referentes as zoonoses.
06	Ampliar a capacidade técnica das equipes em Vigilância em Saúde, garantindo o processo de educação permanente aos facilitadores, sejam eles sociais ou profissionais, nas divulgações dos conhecimentos.
07	Aproximar os agentes de combate a endemias para atuar junto com as unidades de saúde, elaborar um plano de ação com a equipe dentro do território sanitário, nas quais já estão vinculados ao CNES.
08	Garantir a efetivação dos serviços desenvolvidos pelo Estado quanto análise laboratorial e retornos dos resultados conforme protocolos locais.

Coordenador	JULIANA PREBIANCA
Relator	KARLA SAIBRO DUTRA
Facilitador	VELUMA FERNANDA SOARES

## **Grupo D – Sub-eixos IV e VIII**

IV – responsabilidades do Estado e dos governos com a vigilância em saúde;  
VIII – a participação social no fortalecimento da vigilância em saúde.



# 12ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE

9 e 10 de Junho de 2017

Anfiteatro da UNISOCIESC Campus Marquês de Olinda

## PROPOSTAS SUGERIDAS

01	Ampliação da saúde bucal dentro da estratégia de saúde da família
02	Melhoria dos fluxos de liberação dos recursos dos serviços de vigilância em saúde
03	Ampliação, fortalecimento e inclusão na grade curricular de promoção em saúde e pactuação com secretaria da educação
04	Capacitação e integração para e entre os conselhos locais de saúde
05	Ampliação do financiamento do SUS em todas as esferas de governo para atendimento da necessidade municipal com participação dos conselhos municipais de saúde, com princípio de transparência.
06	Forte investimento em promoção da saúde com articulação efetiva da intersetorialidade
07	Integração entre sistemas de informação na saúde visando a implementação de políticas públicas intersetoriais
08	Ampliar a participação popular e fomentar a co-responsabilidade do usuário, com base na lei 8080/90 art.2ª parágrafo 2º.

Coordenador	PATRICIA HARDER
Relator	JULIANA DA S. B. DOS PASSOS
Facilitador	JANAINA BANIN

*Descrição: Grupos de Trabalho*

*Descrição: Grupos de Trabalho*

*Descrição: Participantes*